

# cooperando

Ano XXXVI | nº 417  
Novembro/2015

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



## Leite Cooper

O melhor produto precisa  
do melhor lugar na geladeira

## MENSAGEM

### O mais nobre dos produtos precisa de um cuidado especial

Benedito Vieira Pereira  
Diretor-Presidente



Estamos nos aproximando do verão e, embora ainda estejamos na primavera, já temos registrado dias com temperaturas mais altas que em anos anteriores. Isso representa um problema muito sério para a produção e a comercialização do leite pasteurizado resfriado, por se tratar de um produto fresco. O consumidor precisa estar atento para adquirir o produto de comerciantes que assegurem a refrigeração adequada.

O leite pasteurizado precisa ser mantido resfriado. Nos EUA e no Canadá, por exemplo, o produto é conservado em câmaras frias fechadas com portas, em um ambiente bem gelado. Vale lembrar que, nesses dois países, o clima é frio na maior parte do ano. Aqui no Brasil, onde temos calor excessivo mesmo antes do verão, o cuidado com o leite pasteurizado precisa ser redobrado. Assim, nunca deixe de consumir o melhor produto, mas dê preferência àquele que estiver armazenado em geladeiras fechadas no ponto de venda.

Se possível, em dias muito quentes, após a compra, transporte o leite em recipientes térmicos, para preservar sua validade. Na sua residência, coloque-o sempre no melhor lugar da geladeira e nunca o deixe exposto à temperatura ambiente por muito tempo. Nos países citados anteriormente, o prazo de vencimento do leite pasteurizado é maior do que no Brasil, exatamente em razão do clima e da forma como comerciantes e consumidores o armazenam. Nós temos condições de produzir, aqui, um leite com a mesma qualidade e com bom prazo de validade, mas tudo depende dos cuidados desde a produção e até a mesa do consumidor.

Sabemos que, por força do poder econômico, o Brasil é o maior consumidor de leite em conserva (longa vida) no mundo. Isso pela falta de conhecimento e pela falta de interesse do governo e da grande mídia em informar a população sobre as características desse tipo de leite. É prejuízo para a saúde dos consumidores e para o pecuarista especializado, fornecedor de leite de alta qualidade, que é “nivelado por baixo” com o produtor de leite de qualidade inferior, destinado à fabricação do longa vida.

Você, consumidor, tome cuidado na escolha e cuide bem do produto, que ele cuidará da sua saúde. Prefira leite pasteurizado sempre!



## DIA A DIA

### Ricota Fresca Cooper

**E**la é um alimento pouco calórico e de fácil digestão, e por isso é muito indicada para pessoas em dieta ou doentes. A Ricota Fresca Cooper tem baixíssimo teor de gordura, pois é feita a partir do soro de queijos recém-preparados, e é constituída, essencialmente, de albumina – um tipo de proteína. Apresentada em formato cilíndrico, cada unidade tem 800 gramas.

## PIADA

### Pedreiros mineiros

Dois pedreiros de Minas Gerais foram até o Egito trabalhar numa construção. Chegando lá, tomaram um táxi até o local da obra e passaram pelo deserto, quando um vira para o outro e diz:

- Uai, sô, mais que serviço complicado é esse qui nós se meteu!!!
- Pur quê, sô?
- Óia o tanto de areia... Imagina quando chegá o cimento!



#### Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota • Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Afonso Antônio Batista Junior • Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - [www.cooper.com.br](http://www.cooper.com.br)



#### Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – Supera Comunicação – Rua Marcondes Salgado, 132 – Vila Adyana – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – [atendimento@superacomunicacao.com.br](mailto:atendimento@superacomunicacao.com.br) • Coordenação de Conteúdo: Vitor Moraes • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTb 29099) • Textos: Ana Flávia Esteves, Cristiane Endo, Luiz Malheiros e Wagner Marques. • Edição e Revisão de Textos: Ana Flávia Esteves • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

DIA A DIA

## Laticínios aumentam expectativa de vida

**U**ma pesquisa feita por cientistas britânicos trouxe uma boa notícia para quem bebe leite desde criança. De acordo com o estudo, pessoas que consomem o produto e seus derivados têm uma expectativa de vida maior do que aquelas que não os ingerem. O resultado foi baseado em um acompanhamento de 65 anos, do qual participaram cerca de 4.400 pessoas.

Durante o período, os pesquisadores constataram que aqueles que consumiram mais laticínios desde os primeiros anos apresentaram resistência a doenças. Um bom exemplo é o risco de morte por AVC (Acidente Vascular Cerebral). Aqueles que consumiam diariamente meio litro de leite, equivalente a 400 miligramas de cálcio, tinham 60% menos chance de sofrer um derrame. Os cientistas ainda observaram que, apesar de possuírem gordura e colesterol, os laticínios não aumentam as possibilidades de uma pessoa sofrer doenças do coração.

Para ingerir a quantidade de cálcio sugerida pelos especialistas e obter os benefícios do mineral, basta consumir, diariamente, um copo da bebida, uma porção de iogurte e uma fatia de queijo.



DIA A DIA

## Caravana da produtividade estaciona na Cooper

**E**m ação inédita e inovadora, a Merial esteve na Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, em outubro, como uma carreta para levar conhecimento técnico, informações sobre a pecuária de corte e de leite e ainda discutir o cenário do mercado e os caminhos a serem percorridos para alcançar a produtividade. O veículo, equipado com uma sala, permite demonstração de tecnologias, produtos, interação com produtores e veterinários. Na ocasião, foram divulgadas informações sobre a nova tecnologia da Merial – Eprinex Pour On – o único vermífugo no mundo com carência zero para bovinos de leite e de corte.

A caravana da produtividade percorrerá 25 mil quilômetros pelo Brasil e estará em 12 estados e 74 municípios. De acordo com a empresa, deverão ser impactados cerca de 10 mil pecuaristas.

DIA A DIA

## Cooper realiza balanço do supermercado



**A** diretoria da Cooper agradece o empenho e a dedicação de todos os funcionários que participaram da realização do nosso balanço! Não se esqueçam: juntos seremos sempre mais fortes!



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

**Garantia de  
tratamento  
em autoclave**



• Mourões e esticadores para cercas

• Palanques e réguas para currais

• Lenhas de eucalipto

• Madeiras serradas

• Postes, pilares, linhas e calços

• Rolços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 – Tapanhã – Jambelero

# Temperaturas altas pedem cuidado acentuado contra a mastite

**A** estação mais quente do ano se aproxima. Mas é bem verdade que, a julgar pelas altas temperaturas dos últimos meses, parece que o verão já começou. Para os bovinos leiteiros, essa sensação é ainda mais real. Esta é a época do ano em que eles mais sofrem desconforto térmico. Em virtude disso, a mastite, velha conhecida do produtor, tem seu controle ainda mais difícil neste período.

Segundo estudos, as contagens de células somáticas começam a aumentar exatamente no final de novembro e seguem assim até março, quando enfim voltam a diminuir. Junto com isso, ocorre também uma elevação significativa dos casos de mastite clínica. Os principais fatores que contribuem para que o problema seja crítico são o aumento do estresse da vaca e do número total de bactérias presentes no ambiente, decorrente das altas temperaturas.

Calor = vacas fisicamente estressadas

Quando os animais estão estressados, os níveis de hormônio se elevam e isso interfere diretamente no sistema imunológico responsável por destruir as bactérias. As chamadas células somáticas, encontradas no leite, levam esse nome porque se originam do corpo da vaca. Elas são constituídas principalmente pelos leucócitos (as células brancas do sangue), cuja função é a defesa do organismo, e entram no úbere como parte da



resposta imunológica. Sob o efeito opressivo dos hormônios do estresse, essas células não conseguem agir completamente na proteção contra os organismos causadores da mastite, e o resultado é o aumento dos casos clínicos da doença.

De forma geral, as bactérias necessitam apenas de alimento, água e calor para se multiplicarem. Se esses três elementos

estiverem presentes de forma abundante, a contagem das bactérias chega a níveis altos, o que pode gerar infecção no rebanho. Por outro lado, a falta de um deles é a chance para manter esses micro-organismos sob controle. A revista **Cooperando** listou algumas dicas para ajudar nesse combate, a fim de impedir que os surtos de mastite afetem o rebanho neste verão.

### **Cama limpa e seca**

Os animais precisam de acesso a uma cama limpa, seca e confortável. Um ambiente limpo evitará que a fonte de alimento para as bactérias torne-se muito disponível. Por isso, as camas também precisam ser limpas frequentemente, especialmente onde o úbere entra em contato com o material da forração.

Somando-se a isso, é preciso certificar-se de remover a umidade ou a água do ambiente. A cama úmida e suja pode ser o fator que mais contribui para a mastite ambiental. Sem uma fonte de água, as bactérias morrerão.

### **Ambiente arejado e confortável**

As vacas tendem a sofrer estresse térmico com temperaturas já a partir de 26°C. Por isso, o resfriamento adequado das fêmeas em todas as áreas da operação é essencial. Seja na área de abrigo, nos pontos de alimentação ou no local de espera, “pontos quentes” exigem atenção.

Os animais passam boa parte do dia se alimentando e aguardando a ordenha. Portanto, essas áreas precisam ser mantidas frescas. Com o estresse mais baixo, a produção de leite e o sistema imunológico estarão em alta. A ventilação adequada resulta em vacas refrescadas, mais conforto e menos surtos de mastite de verão.

### **Proteja os tetos**

Em condições ambientais adversas, é necessária uma forte proteção. Antisséptico para tetos antes e após a orde-

nha é a única linha de defesa da vaca contra o maior número de bactérias ambientais nesta época do ano.

Esses micro-organismos podem se desenvolver no ambiente em volta dos animais e se proliferar rapidamente. A mastite provocada por eles pode ter efeitos de longo prazo, destruir a saúde do úbere e afetar diretamente a produtividade do rebanho e a lucratividade da propriedade. O pré-dipping elimina rapidamente as bactérias antes da ordenha e o pós-dipping do tipo “barreira” garante proteção máxima entre as ordenhas.

### **A pré-ordenha**

O produtor sabe que os procedimentos de pré-ordenha são muito importantes. No verão, eles merecem ainda mais atenção. Temperaturas altas são ideais para que as populações de bactérias aumentem. Por isso, os responsáveis pela ordenha precisam ter muita atenção na execução desse trabalho.

Os animais precisam, no pré-dipping, de um antisséptico eficaz, para eliminar as bactérias na superfície dos tetos, que depois precisam ser limpos e secos com toalha de papel descartável antes da colocação do conjunto.

Outro ponto de atenção: a eliminação dos primeiros jatos de leite das vacas deve ser mais cuidadosa durante os meses de verão. Faça o famoso teste da caneca e examine de perto o leite eliminado em busca de coágulos e grumos, para detectar a presença de mastite clínica o quanto antes.

### **Minimize as moscas**

Onde há mosca, há doença. No caso da mastite, essa verdade é absoluta. Algumas pesquisas inclusive dão conta de que a presença de moscas provoca diminuição da produção de leite. As moscas mordedoras, por exemplo, são um problema à parte para os animais, pois elas mordem os tetos onde a pele é fina e macia, provocando irritação e lesões. As moscas que não picam também podem espalhar a bactéria causadora da mastite.

Para sanar o problema, use produtos disponíveis comercialmente para ajudar no controle de moscas e certifique-se de localizar e eliminar aquilo que atrai os insetos e contribui para a sua proliferação, como esterco fresco, silagem ou feno em decomposição, cama úmida e leite derramado.



ESPECIAL

# Um negócio chamado leite

Aplicação dos conceitos de gestão garante mais resultados à empresa leiteira



**O** que uma propriedade leiteira pode ter em comum com uma empresa do segmento industrial, comercial ou de prestação de serviços? A resposta está na gestão do negócio. Embora essa percepção ainda seja incipiente no Brasil, aos poucos, e cada vez mais, os pecuaristas entendem que gerir a propriedade leiteira com ferramentas e conceitos típicos da administração das organizações urbanas pode trazer bons resultados para o negócio e visão de futuro muito mais clara para o homem do campo. Não é por acaso que o tema vem ganhando cada vez mais importância em eventos, sites, revistas e fóruns de discussões ligados ao agronegócio.

Para falar de gestão, é preciso, antes de tudo, entender o que o termo significa. De maneira bem simplificada, a gestão empresarial pode ser definida como a soma da racionalidade da administração com a intuição e o pragmatismo da liderança (gestão = administração + liderança). A administração engloba técnicas, recursos tangíveis, processos, regras e tecnologias. A liderança está relacionada a atitudes, comportamentos, intenções, motivação, criatividade e comunicação. Juntas, administração e liderança guiam-se pelo mesmo propósito: alcançar resultados. Transformar intenções em resultados é a chave do negócio, e o que sustenta qualquer organização.

Na pecuária leiteira, não é diferente: para que o gerenciamento aconteça de fato, é necessário que haja boa atuação da liderança e uso adequado de ferramentas administrativas. Acompanhe, a seguir, como cada um desses elementos funciona na prática.

## O papel da liderança

O conceito pode não ser usual nas propriedades rurais, mas há muito que as empresas já compreenderam a importância da liderança no bom desempenho dos seus negócios. Por liderança entende-se a habilidade de influenciar pessoas a trabalharem com entusiasmo, visando a atingir objetivos predefinidos. Considerando-se que os recursos



### As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

*Qualidade do Leite começa aqui!*

0800 011 6262 | [www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)



humanos são a principal força motriz das empresas, por mais automatizados que sejam seus processos produtivos, fica evidente a importância da liderança na gestão dos colaboradores.

Todo indivíduo tem capacidade e liberdade para escolher, e um bom líder pode influenciar nessas escolhas. A boa liderança é capaz de motivar as pessoas a fazer o que deve ser feito, da forma como deve ser feito, respeitando-se adequadamente normas de produção, regras de segurança, procedimentos sanitários, de qualidade e manejo animal, entre outros. Tudo pelo alcance de um bem comum: o resultado almejado pela propriedade leiteira.

Relacionamento e comunicação eficiente são dois requisitos para a boa liderança. O uso correto das informações e o compartilhamento de conhecimento ajudam no alcance dos objetivos de produção, que devem ser claros para todos.

### A importância da administração

A maioria das fazendas leiteiras no Brasil é administrada pelos proprietários ou por membro de sua família. Poucos são os casos em que o serviço é executado por um administrador contratado. O pequeno volume de produção e a consequente renda limitada da maioria dos pecuaristas é o principal fator para a não contratação de profissionais dessa área. Mas esse cenário não precisa ser sinônimo de falta de controle administrativo.

Partindo da convicção de que produzir leite é administrar custos, o pecuarista precisa ter em mente que o gerenciamento profissional da propriedade leiteira, com base no controle dos principais aspectos da atividade, é fundamental para a racionalização das operações e para a diminuição dos gastos. Esse controle é ferramenta indispensável, que

ajuda a detectar eventuais problemas e orienta a tomada de decisões sobre manejo em propriedades de qualquer porte.

Todas as variáveis que afetam a produção de leite têm impacto sobre os gastos, e o produtor precisa estar atento a elas. É essencial que ele conheça a fundo todos os seus custos para que possa compará-los com os de outras propriedades, compará-los com os preços recebidos pelo leite, corrigir falhas, ajustar o manejo e alterar metas de produção, se necessário.

O trabalho de gestão da atividade começa com o controle leiteiro, que é uma forma de acompanhar a evolução produtiva dos rebanhos e pensar a produção de leite de cada vaca em lactação. Essa pesagem possibilita ao pecuarista tomar decisões para aumentar a eficiência do trabalho de sua propriedade, tais como: separar os animais por lotes de produção, balancear a dieta de cada lote, direcionar alimentação volumosa a cada categoria, entre outras medidas.

Também estão na lista de itens que não podem ser relegados pelo produtor o manejo e o controle de reprodução, o sistema e o manejo de ordenha, a qualidade do leite e o controle dos custos operacionais. Cada estabelecimento rural também precisa ter metas a serem atingidas para cada item individualmente. Essas metas devem ser evolutivas, ou seja, serem alcançadas passo a passo e de maneira crescente e planejada.

Todos esses aspectos, se bem geridos, concorrem para o sucesso da produção de leite e asseguram ao pecuarista a perenidade do seu negócio. Mais importante do que produzir é produzir com organização, controle e conhecimento do que está sendo feito. Assim, será possível avançar muito na produção de leite no Brasil e ampliar a geração de renda nas fazendas.



**Tecnologia em  
alimentação animal**

**FLUCK**  
Junior

**Amidog**  
ADULTO

**FLUCK**  
ADULTO

**POLAR**  
Cães Adultos

**Gohan**  
Alimentação Filhotes e Jovens

**MINGO**  
Alimentação Adultos

**PRODUTOS VETERINÁRIOS**

**AMICIL S/A**

**INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO**

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília  
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP  
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324  
e-mail: amicil@uol.com.br

## **CEVATrans** NUTRIÇÃO ANIMAL



- **BAGAÇO DE CEVADA**
- **GERME DE MILHO**
- **CEVADA SECA**

**TEL.: (12) - 3951-5721  
99712-6212 / 98145-6341**

**CEVATrans@TERRA.COM.BR**

# Criatividade que gera resultados

Sítio Nossa Senhora de Fátima conta com sistema diferenciado de ordenha

Inspirado pelo professor Pardal, das histórias em quadrinhos, Fábio José da Silveira Gonçalves usou sua criatividade para criar um circuito que facilita e otimiza o trabalho de ordenha e manejo do gado leiteiro, no Sítio Nossa Senhora de Fátima, em Jacareí.

A propriedade, herança de família, é administrada por Fábio, seus irmãos e sua mãe. A paixão pela lida com o gado vem desde criança, pois ele e seus irmãos cresceram no sítio e, após o falecimento de seu pai, José Luiz Gonçalves, passaram a cuidar do sítio. “O que me motiva a levantar cedo todos os dias é o amor e o gosto que temos por essa atividade”, diz Fábio.

Curioso e criativo por natureza, Fábio começou a estudar maneiras de facilitar e agilizar a ordenha de leite. Ele já havia tido experiência em uma sala de ordenha em que o homem fica em uma área abaixo do nível do solo para fazer a ordenha em pé. Foi a partir disso que ele teve a ideia de fazer dois corredores elevados, que comportam até quatro vacas cada um, para a ordenha. Desta forma, o retireiro não precisa agachar-se ou sentar-se em um banquinho para tirar o leite, o que facilita o trabalho, tornando-o mais ágil e confortável para a pessoa que o executa.

O Sítio Nossa Senhora de Fátima também conta com um sistema de canaliza-



ção da coleta do leite, isto é, todo o leite ordenhado é enviado por meio de tubulações para o tanque de resfriamento, o que agiliza o processo e confere ainda mais qualidade.

O produtor fornece leite para a Cooper há 19 anos. “A Cooperativa é a união dos pequenos. Sem ela, nós não conseguiríamos produzir ou sobreviver na roça. Tudo o que eu preciso para manter minha propriedade, como insumos e ração, eu compro lá. A Cooper é o nosso porto seguro”, considera Fábio.



## FICHA DO PRODUTOR

**Cooperado:**  
Fábio José da Silveira Gonçalves

**Propriedade:**  
Sítio Nossa Senhora de Fátima,  
localizado em Jacareí

**Rebanho:**  
25 vacas em produção

**Produto:**  
Leite resfriado

**Produção média atual:**  
350 litros por dia



REVENDEDOR

## Conveniência União: uma história de sucesso e superação

**F**oi com muito esforço e dedicação que o casal Luiz Regis de Brito e Geraldina Oliveira de Brito construíram, tijolo a tijolo, o sonho de ter uma padaria. Assim nasceu a Conveniência União, que fica no bairro Residencial União, em São José dos Campos.

Há 19 anos, eles resolveram investir e construir o próprio estabelecimento. “A gente tem muito orgulho disso. Fomos nós que colocamos cada tijolo daqui”, afirma a proprietária, que viu a evolução do bairro e acreditou que ali seria o local certo para o investimento.

O casal nunca havia trabalhado com padaria. Eles aprenderam no cotidiano a lidar com finanças, compras, panificação e demais atividades envolvidas, e aos poucos se aperfeiçoaram nos negócios. As circunstâncias levaram o casal a ter mais garra para seguir em frente e concretizar seu sonho.

O estabelecimento atende, principalmente, os moradores do bairro, localidade de cuja história Geraldina se orgulha por fazer parte. “Aqui, eu acompanhei o crescimento de muitas crianças, lembro-



-me deles pequenos; hoje já estão todos grandes e formados.”

A parceria com a Cooper existe desde o início da Conveniência União. “A qualidade dos produtos Cooper sempre nos acompanhou, faz parte da nossa história e nossos clientes gostam muito”, diz Geraldina.

Graças a todo o esforço, os negócios do casal deram tão certo que cresceram. Hoje, eles têm outro estabelecimento no mesmo ramo, em um bairro próximo ao Residencial União.

### Conveniência União

Rua Santo Expedito, 744,  
Residencial União, São José dos Campos

**Funcionamento:** Todos os dias,  
das 6h às 22h.

**Serviços:** Padaria, frios e  
mercado.



## RECEITA

# Torta de ricota com goiabada

### Ingredientes

- 01 pacote de biscoito tipo maizena
- 1/2 xícara de manteiga Cooper

### Recheio:

- 01 xícara (chá) de leite Cooper
- 03 colheres (sopa) de manteiga Cooper
- 300 g de Ricota Fresca Cooper
- 01 lata de leite condensado

### Cobertura:

- 200 g de goiabada
- 1/2 xícara (chá) de água

### Modo de preparo:

Para fazer a massa, triture o biscoito maizena e misture com a manteiga até fazer uma massa homogênea. Forre o fundo de uma forma redonda de tamanho médio com aro removível. Não precisa colocar nas laterais. Deixe descansar.

Bata todos os ingredientes do recheio no liquidificador e coloque sobre a massa. Leve para assar em forno médio por mais ou menos 30 minutos ou até que o recheio fique dourado. Cuidado para não queimar a massa. Retire do forno e deixe esfriar. Leve a goiabada ao fogo com a água e quando ela estiver completamente derretida jogue por cima do recheio. Leve à geladeira, decore a gosto. Desenforme para servir.

## ANIVERSARIANTES



### COOPERADOS

**Novembro (2ª quinzena) Dia 16:** Gustavo H M Mota. **Dia 21:** Luiz Antonio Alves. **Dia 27:** Maria Eursa Diogo da Costa. **Dia 29:** Sylvio dos Santos. **Dia 30:** Pedro Pereira Lopes.

**Dezembro (1ª quinzena) Dia 2:** Antonio Carlos Nahime. **Dia 4:** Rodolfo de Souza Carvalho e Brasilina Barbara de Oliveira. **Dia 6:** Luiz Antonio Bastos Junior. **Dia 12:** João Antonio Lopes de Paiva. **Dia 13:** Benedito Manoel da Silveira.

### FUNCIONÁRIOS

**Novembro (2ª quinzena) Dia 19:** Lindomar de Oliveira Santos e Leandro Banheza Correia. **Dia 20:** Luciana Martins Torres. **Dia 21:** Daniel Benedito Raimundo e Hellyazer Allan D Macedo. **Dia 22:** Jose Lucio da Silva e Katia Nunes de Brito. **Dia 23:** Luiz Geraldo da Gama e Fleid de Souza Rodrigues. **Dia 26:** Matheus Oliveira de Souza. **Dia 27:** Washington de Souza Dias.

**Dezembro (1ª quinzena) Dia 1º:** Carlos Wunderlich e Francisca Candida de Abreu. **Dia 3:** Odair da Silva. **Dia 5:** Larissa Tamires Santos, Estela Pereira Cassiano e Flavia Fernanda Lima Nobre. **Dia 6:** Anderson Dias da Silva e Ana Cristina dos S Ferreira. **Dia 8:** Sandro Ferreira Scarinzi. **Dia 9:** Fernanda Rodrigues Ribeiro. **Dia 10:** Alex Mariano dos Santos. **Dia 11:** Gabriel Ribeiro D Almeida. **Dia 13:** Joaquim Antonio Jacinto e Osmar Luziano Barbosa. **Dia 15:** Eli Carlos de Almeida e Rosangela Beatriz dos Santos.

## Linha de terapêuticos.

A Merial desenvolveu o mais novo antibiótico do MUNDO. Zactran é um antibiótico a base de GAMITROMICINA patentado pela Merial Saúde Animal.

Este antibiótico atinge facilmente os locais inflamados e possui biodisponibilidade superior à 95%.

Todos os cooperados COOPER terão acesso a este novo antibiótico que pode ser usado contra problemas respiratórios.

É rápido. É potente. É

# ZACTRAN<sup>®</sup>

[gamitromicina]

Somente Zactran tem ação rápida e potente.

Resultados eficientes e comprovados em uma única aplicação.



**TIRA-BERNE É**  
Muuuuuuuito  
**ECONÔMICO**  
Muuuuuuuito  
**EFICAZ**  
Muuuuuuuito  
**MELHOR.**



PODE COMPARAR: CONTRA BERNES, SARNAS, PIOLHOS E BICHEIRAS, TIRA-BERNE É MUUUUUUITO MELHOR.

Tira-berne é um parasiticida de ação sistêmica para uso pour-on, spot-on ou pulverização, eficaz contra parasitas externos. Sua fórmula exclusiva oferece muitos benefícios, entre eles:

- Não se acumula no organismo;
- É eliminado rapidamente pela urina;
- Não deixa resíduos na carne.

Isso significa menos tempo de carência que os similares, mas produtividade para seu rebanho e, é claro, mais lucro para você.

1L = **ATÉ 66 BOVINOS**  
DE 200 kg TRATADOS.

CARÊNCIA = **3DIAS** ABATE  
**24H** LEITE

EFICÁCIA\* = **98,2%** APÓS 7 DIAS

0800 773 1900  
sac@fabianisaudeanimal.com.br  
www.fabianisaudeanimal.com.br

**fabiani**  
saúde animal

# Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

SETEMBRO 2015

| LEITE B |     | Produtor                                          | Litros/<br>Mês |
|---------|-----|---------------------------------------------------|----------------|
|         | 1º  | Airton Marson Junior (Caçapava)                   | 119.853        |
|         | 2º  | Hissachi Takehara (Jacarei)                       | 82.909         |
|         | 3º  | Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)           | 78.159         |
|         | 4º  | Benedito Vieira Pereira (São José dos Campos)     | 54.222         |
|         | 5º  | Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)                  | 42.978         |
|         | 6º  | Mario Moreira (São José dos Campos)               | 41.248         |
|         | 7º  | Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)            | 40.611         |
|         | 8º  | Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)                   | 32.178         |
|         | 9º  | Eduardo Mendes (Natividade da Serra)              | 29.464         |
|         | 10º | Alexandre Racz (Caçapava)                         | 29.016         |
|         | 11º | Nicanor de Camargo Neves Neto (Paraibuna)         | 28.648         |
|         | 12º | Rogério Miguel (Santa Branca)                     | 22.517         |
|         | 13º | Cesar Fernandes (Igaratá)                         | 20.959         |
|         | 14º | Adhemar José Galvão Cesar (Jambeiro)              | 20.598         |
|         | 15º | José Albano dos Santos (Jambeiro)                 | 19.767         |
|         | 16º | Cia Agrícola Santa Eudoxia (Santa Branca)         | 18.461         |
|         | 17º | João Batista de Oliveira (Paraibuna)              | 18.297         |
|         | 18º | Cicero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)           | 17.937         |
|         | 19º | José Rubens Alves (São José dos Campos)           | 17.579         |
|         | 20º | Claudio Muller (São José dos Campos)              | 15.374         |
|         | 21º | Renato Trabbali Veneziani (São José dos Campos)   | 14.529         |
|         | 22º | Eugenio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)        | 14.488         |
|         | 23º | José Marcos Intrieri (Jambeiro)                   | 14.386         |
|         | 24º | Rafael Everton dos Santos Intrieri (Jambeiro)     | 14.291         |
|         | 25º | Angel Guillem Moliner (Jacarei)                   | 13.437         |
|         | 26º | Ivan Giovanelli (Caçapava)                        | 13.430         |
|         | 27º | Jandir Ferreira de Carvalho (São José dos Campos) | 13.244         |
|         | 28º | Mauricio Neves de Oliveira (Paraibuna)            | 13.200         |
|         | 29º | Antonio Carlos Nahime (Caçapava)                  | 13.030         |
|         | 30º | Celso Borsoi Berti (Caçapava)                     | 12.763         |

|     | Produtor                                                     | Litros/<br>Mês |
|-----|--------------------------------------------------------------|----------------|
| 1º  | Ivo Bonassi Junior (Brazópolis)                              | 24.509         |
| 2º  | Adilero Fonseca Miranda (Caçapava)                           | 17.227         |
| 3º  | Alvimar Campos de Paula (Caçapava)                           | 13.587         |
| 4º  | Geraldo José Peretta (Caçapava)                              | 12.278         |
| 5º  | Antonio de Paula Ferreira Neto (São José dos Campos)         | 10.698         |
| 6º  | Maria Tereza Corrêa (São José dos Campos)                    | 10.024         |
| 7º  | Fabio José da Silveira Gonçalves (Jacarei)                   | 9.811          |
| 8º  | Decio Fagundes Mascarenhas (São José dos Campos)             | 9.784          |
| 9º  | José Benedito dos Santos (Paraibuna)                         | 9.605          |
| 10º | João Andrade Silva (Paraibuna)                               | 9.182          |
| 11º | José Carlos Pereira da Silva - Espólio (São José dos Campos) | 8.982          |
| 12º | João das Mercês Almeida (São José dos Campos)                | 7.905          |
| 13º | Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)                        | 7.320          |
| 14º | Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)                       | 7.185          |
| 15º | José Francisco Rodrigues - Espólio (Paraibuna)               | 6.574          |
| 16º | Sebastião Rosa dos Santos (São José dos Campos)              | 6.502          |
| 17º | Antonio Otavio de Faria (Natividade da Serra)                | 6.462          |
| 18º | Luiz Antonio Bastos Junior (Jacarei)                         | 5.715          |
| 19º | Giovani de Freitas Carvalho (Jacarei)                        | 5.623          |
| 20º | José Galvão de Carvalho (São José dos Campos)                | 5.572          |
| 21º | Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)                        | 5.479          |
| 22º | Ozias Soares Faria (Paraibuna)                               | 5.262          |
| 23º | Carlos Eduardo de Souza (São José dos Campos)                | 5.245          |
| 24º | Luiz Antonio Alves Cesar (Paraibuna)                         | 5.169          |
| 25º | Marlene Marques Romano Neves (Paraibuna)                     | 4.887          |
| 26º | Benedito Sebastião de Sousa (São José dos Campos)            | 4.662          |
| 27º | João Bosco da Silva (Paraibuna)                              | 4.562          |
| 28º | Sylvio dos Santos (Monteiro Lobato)                          | 3.972          |
| 29º | Antonio Eugenio Rodrigues da Silva (Redenção da Serra)       | 3.843          |
| 30º | Noé Araújo (Paraibuna)                                       | 3.829          |

LEITE RESFRIADO

## MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - JCampos (0xx12) 3923-5201



## Grupos de 60 meses

| Veículo                | Crédito        | Prestação    | Veículo              | Crédito       | Prestação    |
|------------------------|----------------|--------------|----------------------|---------------|--------------|
| Hilux CD SR Diesel     | R\$ 139.150,00 | R\$ 2.667,58 | Fit LX-MT            | R\$ 55.900,00 | R\$ 1.071,63 |
| S10 CD LT 2.8 Diesel   | R\$ 119.990,00 | R\$ 2.300,27 | Strada Working 1.4   | R\$ 52.210,00 | R\$ 1.000,89 |
| L200 Triton GLX Diesel | R\$ 102.990,00 | R\$ 1.974,37 | Saveiro 1.6          | R\$ 48.110,00 | R\$ 922,29   |
| ASX MT                 | R\$ 88.490,00  | R\$ 1.696,40 | Onix LT              | R\$ 44.350,00 | R\$ 850,21   |
| Cruze LT               | R\$ 75.020,00  | R\$ 1.438,17 | Palio 1.0 Attractive | R\$ 39.990,00 | R\$ 766,63   |
| Civic LXS-MT           | R\$ 71.900,00  | R\$ 1.378,36 | Gol 1.6              | R\$ 37.520,00 | R\$ 719,28   |
| Focus S 1.6            | R\$ 69.900,00  | R\$ 1.340,02 | UP! 1.0 Take         | R\$ 32.990,00 | R\$ 632,43   |
| Corolla GLI            | R\$ 69.690,00  | R\$ 1.335,99 | Uno Vivace 1.0       | R\$ 31.460,00 | R\$ 603,10   |
| Fit LX-CVT             | R\$ 60.800,00  | R\$ 1.165,57 | Palio Fire 1.0 2P    | R\$ 27.990,00 | R\$ 536,58   |

O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de Segurança salva vidas.